

T.35 Resposta: d

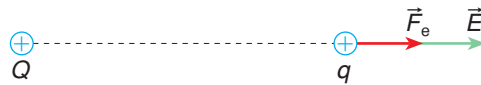
Dados: $F_e = 10 \text{ N}$; $q = -50 \text{ mC} = -50 \cdot 10^{-3} \text{ C}$

A carga q é negativa. Então a força elétrica \vec{F}_e e o vetor campo elétrico \vec{E} têm sentidos opostos. A intensidade do vetor campo elétrico é dada por:

$$E = \frac{F_e}{|q|} = \frac{10}{50 \cdot 10^{-3}} \Rightarrow E = 2,0 \cdot 10^2 \text{ N/C}$$

T.36 Resposta: e

Dados: $Q = 8 \cdot 10^{-7} \text{ C}$; $q = 2 \cdot 10^{-7} \text{ C}$; $F_e = 1,6 \cdot 10^{-2} \text{ N}$

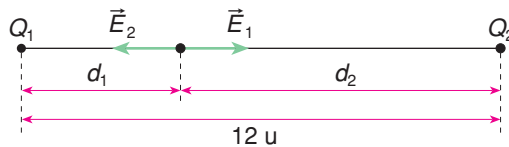


$$E = \frac{F_e}{|q|} \Rightarrow E = \frac{1,6 \cdot 10^{-2}}{2 \cdot 10^{-7}} \Rightarrow E = 8 \cdot 10^4 \text{ N/C}$$

T.37 Resposta: b

Dados: $Q_1 = 3 \mu\text{C}$; $Q_2 = 12 \mu\text{C}$; $Q_2 = 4Q_1$

Para que o vetor campo elétrico resultante seja nulo, devemos ter: $E_1 = E_2$



u: unidade de comprimento

$$E_1 = k_0 \cdot \frac{|Q_1|}{d_1^2} \text{ e } E_2 = k_0 \cdot \frac{|Q_2|}{d_2^2}$$

$$\text{Igualando: } k_0 \cdot \frac{|Q_1|}{d_1^2} = k_0 \cdot \frac{|Q_2|}{d_2^2} \Rightarrow \frac{|Q_1|}{d_1^2} = \frac{4|Q_1|}{d_2^2} \Rightarrow d_2^2 = 4d_1^2 \Rightarrow d_2 = 2d_1$$

Mas $d_1 + d_2 = 12 \text{ u}$. Substituindo:

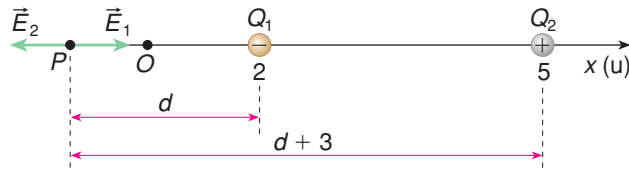
$$d_1 + 2d_1 = 12 \Rightarrow 3d_1 = 12 \Rightarrow d_1 = 4 \text{ u}$$

$$\text{Daí: } d_2 = 2 \cdot 4 \Rightarrow d_2 = 8 \text{ u}$$

A posição correspondente é a II.

T.38 Resposta: e

Dados: $Q_1 = -2 \mu\text{C}$; $Q_2 = 8 \mu\text{C}$



u: unidade de comprimento

O vetor campo elétrico \vec{E}_R será nulo num ponto P em que os vetores \vec{E}_1 e \vec{E}_2 tiverem intensidades iguais e sentidos opostos (fora do intervalo entre as cargas) e mais próximo da carga menos intensa, em módulo (Q_1). Portanto, o ponto P deve estar à esquerda da carga Q_1 .

Assim, temos:

$$E_1 = k_0 \cdot \frac{|Q_1|}{d_1^2} \Rightarrow E_1 = k_0 \cdot \frac{2}{d^2} \Rightarrow E_1 = 2 \cdot \frac{k_0}{d^2}$$

$$E_2 = k_0 \cdot \frac{|Q_2|}{d_2^2} \Rightarrow E_2 = k_0 \cdot \frac{8}{(d+3)^2} \Rightarrow E_2 = 8 \cdot \frac{k_0}{(d+3)^2}$$

Como $E_R = 0$, vem $E_1 = E_2$. Assim:

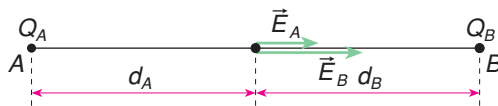
$$2 \cdot \frac{k_0}{d^2} = 8 \cdot \frac{k_0}{(d+3)^2} \Rightarrow 4d^2 = (d+3)^2 \Rightarrow 2d = d+3 \Rightarrow d = 3 \text{ u}$$

Para que $d = 3 \text{ u}$, a abscissa do ponto P deve ser: $x_p = -1 \text{ u}$

T.39 Resposta: c

Dados: $Q_A = +2,0 \mu\text{C} = +2,0 \cdot 10^{-6} \text{ C}$; $Q_B = -5,0 \mu\text{C} = -5,0 \cdot 10^{-6} \text{ C}$;

$k_0 = 9 \cdot 10^9 \frac{\text{N} \cdot \text{m}^2}{\text{C}^2}$; $d = 10 \text{ cm}$; $d_A = d_B = 5 \text{ cm} = 5 \cdot 10^{-2} \text{ m}$



O vetor campo elétrico resultante \vec{E}_R no ponto médio do segmento \overline{AB} tem **sentido de A para B** e intensidade dada por: $E_R = E_A + E_B$.

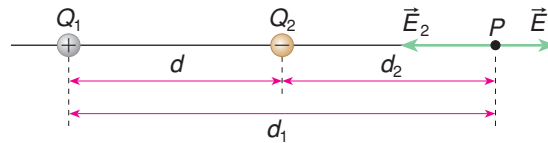
$$E_A = k_0 \cdot \frac{|Q_A|}{d_A^2} \Rightarrow E_A = 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{2,0 \cdot 10^{-6}}{25 \cdot 10^{-4}} \Rightarrow E_A = 0,72 \cdot 10^7 \text{ N/C}$$

$$E_B = k_0 \cdot \frac{|Q_B|}{d_B^2} \Rightarrow E_B = 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{5,0 \cdot 10^{-6}}{25 \cdot 10^{-4}} \Rightarrow E_B = 1,8 \cdot 10^7 \text{ N/C}$$

Portanto: $E_R = E_A + E_B \Rightarrow E_R = 0,72 \cdot 10^7 + 1,8 \cdot 10^7 \Rightarrow E_R = 2,52 \cdot 10^7 \text{ N/C}$

T.40 Resposta: c

Dados: $Q_1 = 40 \mu\text{C} = 40 \cdot 10^{-6} \text{ C}$; $Q_2 = -60 \mu\text{C} = -60 \cdot 10^{-6} \text{ C}$;
 $k_0 = 9 \cdot 10^9 \frac{\text{N} \cdot \text{m}^2}{\text{C}^2}$; $d = 10 \text{ cm} = 10^{-1} \text{ m}$; $d_2 = 10 \text{ cm} = 10^{-1} \text{ m}$;
 $d_1 = 20 \text{ cm} = 2 \cdot 10^{-1} \text{ m}$



$$E_1 = k_0 \cdot \frac{|Q_1|}{d_1^2} \Rightarrow E_1 = 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{40 \cdot 10^{-6}}{4 \cdot 10^{-2}} \Rightarrow E_1 = 9 \cdot 10^6 \text{ N/C}$$

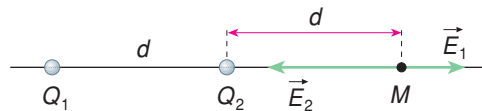
$$E_2 = k_0 \cdot \frac{|Q_2|}{d_2^2} \Rightarrow E_2 = 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{60 \cdot 10^{-6}}{10^{-2}} \Rightarrow E_2 = 54 \cdot 10^6 \text{ N/C}$$

O vetor campo elétrico resultante \vec{E}_R tem módulo dado por:

$$E_R = E_2 - E_1 \Rightarrow E_R = 54 \cdot 10^6 - 9 \cdot 10^6 \Rightarrow E_R = 45 \cdot 10^6 \text{ N/C}$$

T.41 Resposta: d

Sejam \vec{E}_1 e \vec{E}_2 os vetores campo elétrico que Q_1 e Q_2 originam em M :



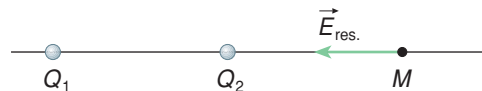
Sendo $|Q_1| = |Q_2| = Q$, vem:

$$E_1 = k_0 \cdot \frac{Q}{4d^2} \text{ e } E_2 = k_0 \cdot \frac{Q}{d^2}$$

O vetor campo resultante em M devido às cargas Q_1 e Q_2 tem intensidade:

$$E_{\text{res.}} = E_2 - E_1 \Rightarrow E_{\text{res.}} = k_0 \cdot \frac{Q}{d^2} - k_0 \cdot \frac{Q}{4d^2} \Rightarrow E_{\text{res.}} = \frac{3}{4} \cdot k_0 \cdot \frac{Q}{d^2}$$

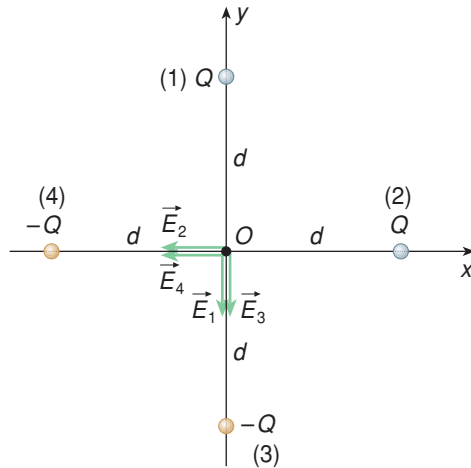
O sentido de $\vec{E}_{\text{res.}}$ é o de \vec{E}_2 :



O vetor campo elétrico \vec{E}_3 criado por Q_3 deve anular $\vec{E}_{\text{res.}}$. Para isso, $Q_3 > 0$ deve ser fixada à esquerda do ponto M e a uma distância x desse ponto, tal que:

$$E_3 = E_{\text{res.}} \Rightarrow k_0 \cdot \frac{Q}{x^2} = \frac{3}{4} \cdot k_0 \cdot \frac{Q}{d^2} \Rightarrow x^2 = \frac{4d^2}{3} \Rightarrow x = \frac{2\sqrt{3} \cdot d}{3}$$

T.42 Resposta: a

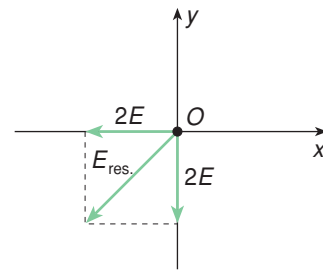


Os quatro vetores campo têm, na origem O , a mesma intensidade:

$$E = E_1 = E_2 = E_3 = E_4 = k_0 \cdot \frac{Q}{d^2}$$

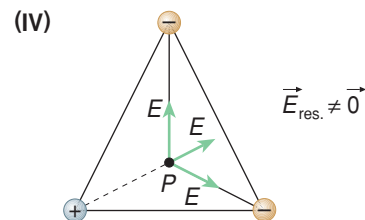
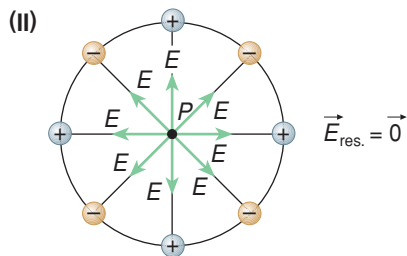
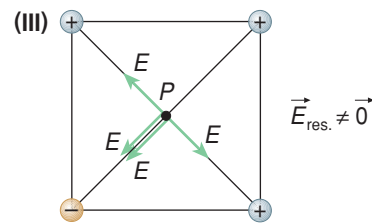
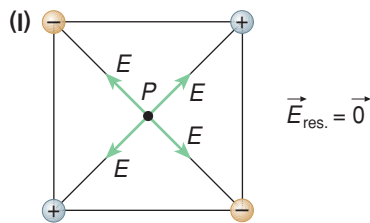
Na origem O do sistema cartesiano, temos:

$$E_{\text{res.}} = 2 \cdot E \cdot \sqrt{2} \Rightarrow E_{\text{res.}} = 2 \cdot \sqrt{2} \cdot k_0 \cdot \frac{Q}{d^2}$$



T.43 Resposta: e

Todas as cargas elétricas têm mesmo módulo e em cada configuração o ponto P equidista das cargas. Logo, todos os vetores campo parciais têm mesma intensidade. Lembrando que cargas elétricas positivas criam campo de afastamento e negativas de aproximação, temos:



T.44 Resposta: e

Em A: $E = E' + E' = 2E'$

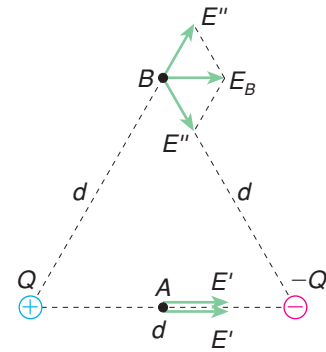
$$\text{Mas: } E' = k_0 \cdot \frac{Q}{\left(\frac{d}{2}\right)^2} \Rightarrow E' = 4 \cdot k_0 \cdot \frac{Q}{d^2}$$

$$\text{Logo: } E = 2 \cdot 4 \cdot k_0 \cdot \frac{Q}{d^2} \Rightarrow E = 8 \cdot k_0 \cdot \frac{Q}{d^2} \quad \textcircled{1}$$

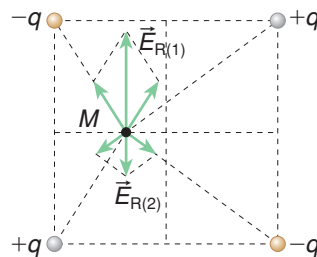
Em B: $E_B = E''$ (triângulo equilátero)

$$\text{Logo: } E'' = k_0 \cdot \frac{Q}{d^2} \Rightarrow E_B = k_0 \cdot \frac{Q}{d^2} \quad \textcircled{2}$$

$$\text{Comparando } \textcircled{1} \text{ e } \textcircled{2}: E = 8E_B \Rightarrow E_B = \frac{E}{8}$$



T.45 Resposta: a



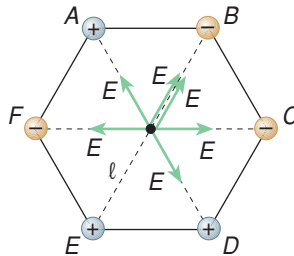
O vetor campo elétrico resultante \vec{E}_R em M corresponde à soma vetorial

$$\vec{E}_R = \vec{E}_{R(1)} + \vec{E}_{R(2)}$$

Como se mostra na figura, $E_{R(1)} > E_{R(2)}$. Portanto, o vetor campo elétrico resultante \vec{E}_R tem direção e sentido indicados na figura abaixo:



T.46 Resposta: e



$$E_{\text{res.}} = 2E$$

$$E_{\text{res.}} = 2 \cdot k_0 \cdot \frac{|Q|}{\ell^2}$$

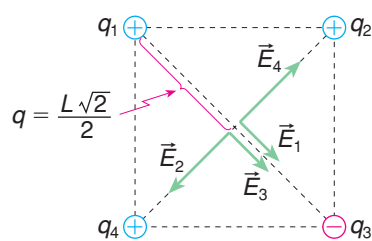
$$E_{\text{res.}} = 2 \cdot 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{5,0 \cdot 10^{-5}}{(3,0 \cdot 10^{-2})^2}$$

$$E_{\text{res.}} = 1,0 \cdot 10^7 \text{ N/C}$$

O sentido de $\vec{E}_{\text{res.}}$ é de E para B.

T.47 Resposta: b

Dados: $L = 1,0 \text{ m}$; $q_1 = 1,0 \cdot 10^{-7} \text{ C}$; $q_2 = 2,0 \cdot 10^{-7} \text{ C}$; $q_3 = -1,0 \cdot 10^{-7} \text{ C}$;
 $q_4 = 2,0 \cdot 10^{-7} \text{ C}$; $k_0 = 9 \cdot 10^9 \frac{\text{N} \cdot \text{m}^2}{\text{C}^2}$



As cargas q_2 e q_4 criam, no centro do quadrado, campos \vec{E}_2 e \vec{E}_4 com mesmo módulo, mesma direção e sentidos contrários, anulando-se.

As cargas q_1 e q_3 criam, no centro do quadrado, campos \vec{E}_1 e \vec{E}_3 de mesma direção, mesmo sentido e mesmo módulo, dado por:

$$E_1 = E_3 = E = k_0 \cdot \frac{|q_1|}{d^2} \Rightarrow E = k_0 \cdot \frac{|q_1|}{\left(\frac{L\sqrt{2}}{2}\right)^2} \Rightarrow$$

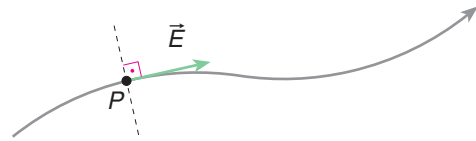
$$\Rightarrow E = 9 \cdot 10^9 \cdot \frac{1,0 \cdot 10^{-7}}{\frac{1,0 \cdot 2}{4}} \Rightarrow E = 1,8 \cdot 10^3 \text{ N/C}$$

O vetor campo resultante \vec{E}_R terá então módulo dado por:

$$E_R = E_1 + E_3 \Rightarrow E_R = 2E \Rightarrow E_R = 2 \cdot 1,8 \cdot 10^3 \Rightarrow E_R = 3,6 \cdot 10^3 \text{ N/C}$$

T.48 Resposta: b

O vetor campo elétrico \vec{E} no ponto P tem direção tangente à linha de força e o mesmo sentido desta.



T.49 Resposta: e

As linhas de força do campo elétrico saem da carga positiva e chegam à carga negativa. Portanto, em vista da configuração apresentada, as duas cargas são **positivas**.

T.50 Resposta: b

$$F = |q| \cdot E = ma \Rightarrow a = \frac{|q| \cdot E}{m}$$

Sendo $E_B > E_A$ (linhas de força mais concentradas em B), vem: $a_B > a_A$

T.51 Resposta: a

$$F_e = ma \Rightarrow qE = ma \Rightarrow a = \frac{qE}{m}$$

De $v = v_0 + \alpha \cdot t$, sendo $v_0 = 0$ e $\alpha = a = \frac{qE}{m}$, vem: $v = \frac{qEt}{m}$

T.52 Resposta: a

$$s = \frac{at^2}{2} \Rightarrow 12 \cdot 10^{-2} = \frac{a \cdot 9 \cdot 10^{-14}}{2} \Rightarrow a = \frac{8}{3} \cdot 10^{12} \text{ m/s}^2$$

$$v = at \Rightarrow v = \frac{8}{3} \cdot 10^{12} \cdot 3 \cdot 10^{-7} \Rightarrow v = 8 \cdot 10^5 \text{ m/s}$$

$$F_e = ma \Rightarrow F_e = 9 \cdot 10^{-31} \cdot \frac{8}{3} \cdot 10^{12} \Rightarrow F_e = 24 \cdot 10^{-19} \text{ N}$$

$$E = \frac{F_e}{|q|} \Rightarrow E = \frac{24 \cdot 10^{-19}}{1,6 \cdot 10^{-19}} \Rightarrow E = 15 \text{ N/C}$$

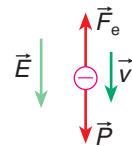
T.53 Resposta: a

Dados: $m = 9,6 \cdot 10^{-15} \text{ kg}$; $q = -3,2 \cdot 10^{-19} \text{ C}$; $g = 10 \text{ m/s}^2$

Estando a gotícula em MRU, a resultante sobre a partícula é nula, isto é, a força elétrica \vec{F}_e e o peso \vec{P} se equilibram:

$$F_e = P \Rightarrow |q| \cdot E = mg \Rightarrow$$

$$\Rightarrow E = \frac{mg}{|q|} \Rightarrow E = \frac{9,6 \cdot 10^{-15} \cdot 10}{3,2 \cdot 10^{-19}} \Rightarrow E = 3,0 \cdot 10^5 \text{ N/C}$$



T.54 Resposta: a

Da equação de Torricelli, vem:

$$v^2 = v_0^2 + 2a \cdot \Delta s$$

$$4gh = 0 + 2ah$$

$$a = 2g$$

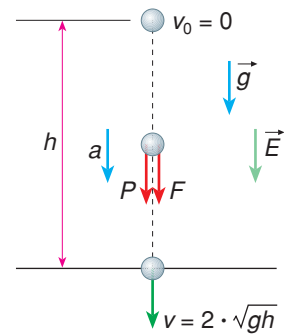
Pelo princípio fundamental da Dinâmica, temos:

$$P + F = m \cdot a$$

$$m \cdot g + q \cdot E = m \cdot 2 \cdot g$$

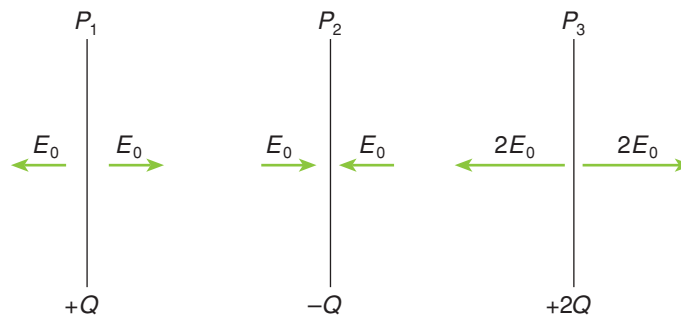
$$q \cdot E = mg$$

$$m = \frac{qE}{g}$$

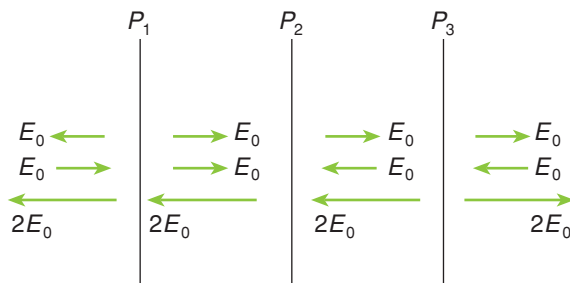


T.55 Resposta: e

Cada placa origina, isoladamente, nos semiespaços que ela determina, os campos elétricos:



Com as placas próximas podemos determinar em cada região o campo elétrico resultante, pela superposição dos efeitos:



Assim, temos:

